

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PPIFOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR CAMPUS DE PARANAVAÍ

ATA N.º 001/2026

1 Ata da 1ª Reunião Ordinária do Programa de Mestrado em Ensino: Formação Docente
2 Interdisciplinar - PPIFOR da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR *Campus* de
3 Paranavaí, realizada às 14h12, no dia 11 de fevereiro de dois mil e vinte e seis, com a
4 seguinte pauta: Item 1: **Aprovação dos Planos de Ensino 2026**. Participaram da reunião
5 a Coordenadora do Programa Profa. Dra. Márcia Marlene Stentzler, Profa. Dra. Nájela
6 Tavares Ujiie, Profa. Dra. Fátima Aparecida de Souza Francioli, Profa. Dra. Luciana Ferreira
7 Leal, Profa. Dra. Lucineia Maria Lazaretti, Profa. Dra. Marcia Regina Royer, Prof. Dr. Mauro
8 Parolin, Profa. Dra. Rita de Cassia Pizoli Oliveira, Profa. Dra. Rosangela Trabuco Malvestio
9 da Silva, Profa. Dra. Shalimar Calegari Zanatta, Prof. Dr. Wellington Piveta Oliveira e a
10 representante discente Alessandra Christina Moraes Serra. Justificou ausência, a Profa.
11 Dra. Viviane da Silva Batista e o Prof. Dr. Paulo César Gomes. No âmbito administrativo
12 participaram os agentes universitários Gabriel Isaque Venancio Macedo, Natália Mariana
13 Sierakowski e Tatiane de Oliveira Souza. A reunião foi presidida pela Coordenadora Profa.
14 Dra. Márcia Marlene Stentzler, iniciando-se a discussão do item de pauta: 1. **Aprovação**
15 **dos Planos de Ensino 2026**; iniciando a apresentação da disciplina de A disciplina de
16 Ciências e os conhecimentos básicos, ministrada pela Profa. Dra. Shalimar Calegari
17 Zanatta e pelo Prof. Dr. Paulo César Gomes. Em seguida a disciplina Ensino, aprendizagem
18 e desenvolvimento humano: interfaces com a educação escolar, ministrada pela Profa. Dra.
19 Lucinéia Maria Lazaretti e pela Profa. Dra. Rita de Cássia Pizoli. Em seguida a disciplina
20 Fotografia aplicada ao Ensino, ministrada pelo Prof. Dr. Mauro Parolin. Em seguida a
21 disciplina Fundamentos da escrita acadêmica, ministrada pela Profa. Dra. Luciana Ferreira
22 Leal e pela Profa. Dra. Viviane da Silva Batista. Em seguida a disciplina Fundamentos
23 Históricos e Filosóficos da Educação e Formação Docente, ministrada pelo Prof. Dr. Adão
24 Aparecido Molina. Em seguida a disciplina Leitura e escrita na educação básica na
25 perspectiva histórico-crítica, ministrada pela Profa. Dra. Fátima Aparecida de Souza
26 Francioli. Em seguida a disciplina Meio Ambiente e as Questões Históricas, ministrada pela
27 Profa. Dra. Márcia Regina Royer. Em seguida a disciplina Seminário de Pesquisa,
28 ministrada pela Profa. Dra. Nájela Tavares Ujiie e pela Profa. Dra. Rita de Cássia Pizoli. Em
29 seguida a disciplina Tecnologias digitais da informação e da comunicação e a educação

30 inclusiva, ministrada pela Profa. Dra. Rosangela Trabuco Malvestio da Silva. Em seguida a
31 disciplina Tópicos I – Processos educativos em perspectiva transnacional, ministrada pela
32 Profa. Dra. Márcia Marlene Stentzler. Em seguida a disciplina Tópicos II – A pesquisa e a
33 pós-graduação, ministrada pela Profa. Dra. Nájela Tavares Ujiie. Em seguida a disciplina
34 Trabalho e educação no Brasil e suas relações com o processo ensino-aprendizagem,
35 ministrada pelo Prof. Dr. Renan Bandeirante de Araújo. Em regime de discussão: Não
36 houve objeções. Em regime de votação: Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a
37 ser tratado, a Professora Doutora Márcia Marlene Stentzler, agradeceu a presença de todos
38 e encerrou a sessão às quinze horas. Eu, Natália Mariana Sierakowski, agente universitária,
39 lavrei a presente Ata, que seguirá para aprovação do Colegiado.

Arquivo confere com o físico.

Ata 333/2026.

Documento: **Ata012026reuniaoppifor.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Natalia Mariana Sierakowski (XXX.223.799-XX)** em 13/02/2026 09:48 Local: UNESPAR/PVAI/COL/MEST/ENS, **Mauro Parolin (XXX.894.819-XX)** em 13/02/2026 09:52 Local: UNESPAR/CM/COL/GEO, **Wellington Piveta Oliveira (XXX.008.979-XX)** em 13/02/2026 09:55, **Lucineia Maria Lazaretti (XXX.700.549-XX)** em 13/02/2026 11:29 Local: UNESPAR/PVAI/COL/PED, **Shalimar Calegari Zanatta (XXX.091.779-XX)** em 13/02/2026 12:11 Local: UNESPAR/PVAI/COL/CIENBIO, **Márcia Marlene Stentzler (XXX.555.349-XX)** em 13/02/2026 13:40 Local: UNESPAR/PVAI/COL/MEST/ENS, **Gabriel Isaque Venancio Macedo (XXX.761.459-XX)** em 13/02/2026 13:52, **Rosangela Trabuco Malvestio da Silva (XXX.468.049-XX)** em 19/02/2026 08:09 Local: UNESPAR/PVAI/COL/PED, **Rita de Cassia Pizoli (XXX.407.849-XX)** em 19/02/2026 09:07 Local: UNESPAR/PVAI/COL/PED, **Marcia Regina Royer (XXX.100.899-XX)** em 19/02/2026 09:20 Local: UNESPAR/PVAI.

Assinatura Simples realizada por: **Tatiane de Oliveira Souza (XXX.573.869-XX)** em 13/02/2026 09:54 Local: UNESPAR/PVAI/COL/MEST/ENS, **Alessandra Christina Moraes Serra (XXX.929.439-XX)** em 13/02/2026 10:06 Local: CIDADAO, **Najela Tavares Ujje (XXX.015.188-XX)** em 13/02/2026 10:44 Local: UNESPAR/PVAI/COL/PED, **Luciana Ferreira Leal (XXX.554.718-XX)** em 17/02/2026 09:32 Local: UNESPAR/PVAI/COL/LET.

Inserido ao documento **2.025.103** por: **Natalia Mariana Sierakowski** em: 13/02/2026 09:44.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
adf57c810c4b4a0f82a33292a372744d

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Pós graduação Stricto Sensu		
GRAU:	Pós graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	A disciplina de Ciências e os conhecimentos básicos comuns para o ensino/aprendizagem		
SÉRIE/PERÍODO:			
TURMA:	única	TURNO:	matutino
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	50		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	10		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Shalimar Calegari Zanatta Paulo César Gomes		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Física da Matéria Condensada Doutor em Educação para a Ciência		

2. EMENTA

A epistemologia da Ciências e a constituição do conhecimento científico; as diferentes teorias da aprendizagem em articulação com o ensino de ciências; pesquisa no processo de ensino aprendizagem de ciências; metodologias, interdisciplinaridade, avaliação, limites e possibilidades intrínsecos a melhoria do ensino de ciências.

3. OBJETIVOS

Geral:

Subsidiar o mestrando com as complexidades específicas do processo ensino e aprendizagem em Ciências, objetivando promover a alfabetização científica do mesmo.

Específicos:

- Definir Ciências dentro da epistemologia do século XX;
- Diferenciar as principais correntes epistemológicas do século XX: Kuhn, Lakatos, Feyerabend, Popper, Bachelard, Laudan, Tolmin e Maturana;
- Identificar as complexidades do processo ensino e aprendizagem em Ciência, ao longo da sua história, devido as interferências sociais, políticas, filosóficas e epistemológicas.
- Promover a Alfabetização Científica;
- Identificar as teorias de aprendizagem cognitivistas, behavioristas e humanistas;
- Identificar a correlação entre as teorias de aprendizagem e a epistemologia do professor com as metodologias do ensino de Ciências;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A epistemologia das Ciências do século XX;
- O Ensino de Ciência no Brasil: aspectos históricos e condições atuais: Os grandes projetos de ensino: PSSC, Harvard, Nufield, PEF, PBEF, GREF;
- Metodologias do ensino de Ciências e o papel das atividades experimentais;
- Formação de professores em Ciências;
- Conceitos de Ciências para interpretação de fenômenos observados no dia a dia: ondas eletromagnéticas, campo magnético, indução de Faraday, Física Quântica;
- O Ensino de Ciências e o senso comum.

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As metodologias didático pedagógicas serão embasadas na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel – TAS.

PROBLEMATIZAÇÃO: Levantar questões e/ou situações–problemas. Instigar o mestrando a pensar sobre o conteúdo a ser trabalhado e identificar os subsunçores.

INSTRUMENTALIZAÇÃO: Listar os conceitos necessários e precisos para resolver as questões abordadas de forma hierarquizada.

CONCEITUAÇÃO: O aluno deverá ser capaz de propor soluções para as questões propostas e construir Mapa Conceitual.

Aulas expositivas e demonstrativas (práticas e teóricas), plenárias, relatos, reflexões e retomadas para que os objetivos propostos sejam atingidos, apresentação de seminários.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas metodologias apropriadas, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador e projetor multimídia

Quadro branco e caneta

Laboratório de Física

Mapa Conceitual

Biblioteca

Artigos indexados e disponibilizados eletronicamente pela internet.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação nas aulas, apresentação de um seminário e Elaboração de um artigo em duplas.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BELTRAN, M.H.R. History of Chemistry and Chemical Education: setting interfaces between interdisciplinary fields. *Abakós*, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 67 – 77, maio 2013.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Química/Física. Brasília: MEC / SEF, 1997.

BUCK, Nelson. Ensino de ciências para o novo milênio. Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2002/ensinodeciencias.pdf>>. Acesso em: 03 ago.2013.

DELIZOICOV D. ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências – Fundamentos e Métodos. Editora Cortez, São Paulo, 2002.

FOUREZ, Gérard. Crise no Ensino de Ciências? Disponível em: <<http://ppgect.ufsc.br/files/2012/11/Temas-de-Historia-e-Filosofia-da-Ciencia-no-Ensino1.pdf>>.

FREIRE, A. M. Um olhar sobre o ensino da Física nos últimos cinquenta anos. Revista de Educação, 1993. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301998000100008>. Acesso em: 03 ago.2013.

GERMANO, M.G. Uma nova Ciência para um novo senso comum. Campina Grande: EDUPB, 2011, 400p.

LOPES, A.R.C. Contribuições de Gaston Bachelard ao Ensino de Ciências. Ensenanza de las Ciencias. v. 11, 1993.

MASSONI, Neusa Teresinha. Epistemologias do século XX. Porto Alegre: UFRGS, Instituto de Física, Programa da Pós- Graduação em Ensino de Física, 2005.

OECD (2007). PISA 2006: Science competencies for tomorrow's world. Paris: OECD Publications. Disponível em: <<http://213.253.134.43/oecd/pdfs/browseit/9807011E.PDF>>. Acesso em: 2 mai. 2013.

OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. A crise e o ensino de Ciências. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s010173301998000100008>. Acesso em: 20 ago. 2013.

PEDUZZI, L. O. Q; MARTINS, A. F. P.; FERREIRA, J. M. H. (orgs.) Temas de História e Filosofia da Ciência no Ensino. Natal: EDUFRN, 2012.

RAUPP, Marco Antonio. Boa educação básica para a melhor educação científica. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001859/185928por.pdf>>. Acesso em: 05 ago.2013.

NARDI, Roberto (organizador). Pesquisas em Ensino de Física. Educação para a Ciência. 3ª edição. Editora: Escrituras São Paulo, 2004

RONAN, C.A. História Ilustrada da Ciência. Tradução: Jorge Zahar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. volumes 1, 2 , 3 e 4.

SCHNETZLER, Roseli P. A pesquisa em ensino de química no Brasil: conquistas e perspectivas. Química Nova. v. 25, p. 14-24, 2002.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

WERTHEIN, J.; CUNHA, C. Ensino de Ciências: o que pensam os cientistas? 2 ed. Brasília: Unesco, 2009, 276p.

ZANON, Lenir Basso; MALDANER, Otavio Aloisio (Ed.). Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil. Ijuí: Unijuí, 2007.

COMPLEMENTAR

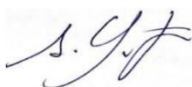
BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2010.

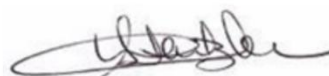
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

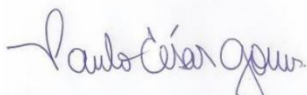
Dia: 11
Mês: 02
Ano: 2026
Ata Nº: 01/2026



Shalimar Calegari Zanatta
Docente



Marcia Marlene Stentzer
Coordenação do curso



Paulo César Gomes
Docente

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Mestrado em Ensino		
GRAU:	Pós-Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano: interfaces com a educação escolar		
SÉRIE/PERÍODO:			
TURMA:	1º ano	TURNO:	Vespertino
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Lucinéia Maria Lazaretti Rita de Cássia Pizoli		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação Doutora em Educação		

2. EMENTA
A organização do ensino na educação básica, a partir de perspectivas críticas da didática e a interdependência entre aprendizagem e desenvolvimento humano.

3. OBJETIVOS
- Compreender as interfaces entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano na educação escolar, na perspectiva Histórico-Cultural; - Analisar, a partir de proposições didático-pedagógicas, as interrelações entre a organização do ensino e o processo de periodização do psiquismo humano;

- Refletir sobre a didática e metodologias de ensino nas diversas áreas do conhecimento considerando a perspectiva inclusiva do Público da Educação escolar (PEE) nas salas de aula regulares;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A educação escolar na sociedade contemporânea: possibilidades para o desenvolvimento humano;
- As didáticas críticas no Brasil: implicações para a atuação docente e a organização do ensino;
- A organização do ensino e a periodização do desenvolvimento humano: princípios teóricos para a atuação docente;
- Proposições didático-pedagógicas para a organização do ensino, nas diferentes etapas da educação básica;
- Especificidade da aprendizagem e do desenvolvimento na educação escolar e a perspectiva inclusiva – Os conceitos primordiais da THC para a defectologia;

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino, estará organizada com as seguintes ações: a) proposição de um cronograma de textos que contemplem o conteúdo programático; b) leitura de textos prévios, com roteiros de discussão e tarefas de estudos aos estudantes; c) aulas presenciais com discussão do conteúdo, a partir de slides, episódios e cenas de ensino para desencadear debates e favorecer o movimento do pensamento teórico dos estudantes, com conceitos afetos à atividade de ensino; d) grupos de discussão, com análise de cenas e/ou episódios de ensino, relacionando com os conceitos estudados; e) escrita de um artigo científico, que interrelacione a atuação docente profissional e o conteúdo contemplado na disciplina.

Contaremos com recursos como: estudos dirigidos, elaboração de mapas conceituais, padlet e nuvens de palavras, reflexões feitas a partir de filmes e vídeos, elaboração de textos dissertativos.

Também poderemos contar com a participação de professores convidados para o desenvolvimento de uma temática, com o objetivo de ampliar as possibilidades de aprendizagem dos estudantes.

Como forma de aferição da participação, os estudantes precisarão participar minimamente de 75% das aulas presenciais e entregar dentro do tempo estipulado minimamente 75% das atividades a serem realizadas.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Internet; computador;
- Livros da bibliografia básica e complementar;
- Artigos científicos;
- Documentários e filmes;
- Projetor Multimídia;
- Class-room;
- Drives compartilhados;
- Imagens e fotografias;

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Como forma de avaliação da aprendizagem pontuaremos as ações que serão desenvolvidas ao longo do semestre tais como: mapas conceituais, elaboração e análise de episódios e/ou cenas de ensino, elaboração do artigo científico, e outras tarefas afetas ao conteúdo programático.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 BÁSICA

CEDRO, W. L. MORETTI, V. D. MORAES, S. P. G. Desdobramentos da Atividade Orientadora de Ensino para a organização do ensino e para a investigação sobre a atividade pedagógica. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v.24, 2018, p. 431-452. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/21851/20630>

DAVYDOV, Vasily Vasilivich. Análise dos princípios didáticos da escola tradicional e dos possíveis princípios do ensino em um futuro próximo. In: LONGAREZI, Andréa Maturano. PUENTES, Roberto Valdés (org.). **Antologia**: Livro 1. Uberlândia, MG: EDUFU, 2017. p. 211-223.

GALUCH, M. T. B. ; PALANGANA, Isilda Campaner . Experiência, cultura e formação no contexto das relações de produção capitalistas. **Intermeio** (UFMS), v. 15, p. 71-87, 2008.

Disponível em

http://www.intermeio.ufms.br/revistas/28/InterMeio_v14_n28%20Maria%20Terezinha.pdf

GALUCH, M. T. B; SFORNI, M. S. F. Interfaces entre políticas educacionais, prática pedagógica e formação humana. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v.6, n.1, p. 55-66 , jan.-jun. 2011.

Disponível em <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/1862/1999>

LEONTIEV, Alexis. O homem e a cultura. In: _____. **O desenvolvimento do psiquismo**. São Paulo: Centauro, 2004. p. 277-302.

LEONTIEV, Alexis. O desenvolvimento do psiquismo na criança. In: _____. **O desenvolvimento do psiquismo**. 2ª ed. São Paulo: Centauro, 2004. p. 303-333.

LIBÂNEO, José Carlos. A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade. **Educar**, Curitiba, n. 24, p. 113-147, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n. 159, p. 38-62, 2016. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3572/pdf.4>

Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3533/pdf.3>

MARSIGLIA, Ana C. G. (org.). Infância e pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores associados, 2013.

MOURA, M. O. ARAUJO, E. S. SERRÃO, M. I. Atividade Orientadora de Ensino: fundamentos. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v.24, 2018, p. 411-430.

Disponível: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/19817/20627>

_____. A atividade de ensino como ação formadora. In: CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. de. (Org.). **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

VIGOTSKII, Lev Semenovitch. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKII, Lev Semenovitch; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone; EDUSP, 1988.

COMPLEMENTAR

ASBAHR, F. (2011). **“Por que aprender isso, professora?” Sentido pessoal e atividade de estudo na Psicologia Histórico-Cultural**. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

DAVIDOV, Vasili. **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico**. Moscú: Progreso, 1988.

DAVIDOV, Vasili; SHUARE, Marta. (Orgs.). **La psicología evolutiva y pedagógica en la URSS (antología)**. Moscú: Progreso, 1987.

LAZARETTI, LUCINEIA MARIA. Didática e Educação Infantil. Revista Obutchénie. v.6, p.721 - 734, 2022.

Link de acesso: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/67175>

LAZARETTI, L. M.; MAGALHAES, C. Bebês e crianças no contexto da Educação infantil: descobrindo, Explorando e representando o mundo In: Didática na Educação Infantil: possibilidades educativas com bebês e crianças pequenas, ed.1. , 2024.

Link de acesso: https://drive.google.com/file/d/1NdDxRF_NBTji1tdyebjEV9CT2KhqN7x9/view?usp=sharing

LAZARETTI, L. M.; SCHMITT, SILVANA LAZZAROTTO. Organização do ensino na educação Infantil: premissas orientadoras para o Planejamento docente In: Didática na Educação Infantil: possibilidades educativas com bebês e crianças pequenas, ed.1. São Carlos: Pedro&João, 2024.

Link de acesso: <https://drive.google.com/file/d/1NdNLdmn2eUouPIFT44j4Yck4EpMwrUg0/view?usp=sharing>

MAGALHAES, C.; LAZARETTI, L. M.; PASQUALINI, J. C.. Distanciamento das conquistas históricas da educação infantil: reflexões sobre a atividade pedagógica em tempos de confinamento. HUMANIDADES & INOVAÇÃO. v.8, p.107 - 116, 2021. Link de acesso: https://drive.google.com/file/d/1APT-xugNwSkcAuO9Y1trzWg8VUg_Hbn_/view?usp=drive_link

MORAES, Maria Célia Marcondes de. O recuo da teoria. In.: MORAES, M. C. M. (org.) **Iluminismo às avessas: produção de conhecimento e políticas de formação docente**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 151-167.

MUKHINA, V. **Psicologia da idade pré-escolar**. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PASQUALINI, J. C.; LAZARETTI, L. M. **Que educação infantil queremos? um manifesto em defesa da educação escolar para crianças pequenas**, ed.1. Bauru: Mireveja, 2022, v.1, p.80.

Pasqualini, Juliana; LAZARETTI, LUCINEIA. Crianças pequenas na escola: contradições e potencialidades. REVISTA POLYPHONÍA. v.32, p.112 - 129, 2021. Link de acesso: https://drive.google.com/file/d/1ANs74V3_ar7kGL6agl5gLhi3jmDxwhUy/view?usp=drive_link

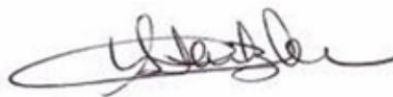
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

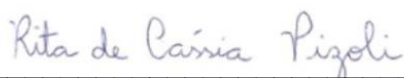
Dia:	11
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2025



Lucinéia Maria Lazaretti
Docente



Márcia Marlene Stentzler
Coordenação do curso



Rita de Cássia Pizoli
Docente

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*						
ANO LETIVO:		2026				
CAMPUS:		Paranavaí				
CURSO:		PPIFOR				
GRAU:		Pós-graduação <i>stricto sensu</i>				
NOME DA DISCIPLINA:		Fotografia aplicada ao Ensino				
SÉRIE/PERÍODO:						
TURMA:		Turma 1		TURNO:		
CARGA HOR. TOTAL:		60	TEÓRICA:	30	PRÁTICA: 30	
CARGA HOR. SEMANAL:		4				
SEMIPRESENCIAL:		30				
OFERTA DA DISCIPLINA		Semestral				
DOCENTE		Mauro Parolin				
TITULAÇÃO/ÁREA:		Doutor em Ciências				

2. EMENTA
Fundamentos da fotografia. Técnicas para o registro fotográfico científico e histórico. Elementos da linguagem fotográfica e sua aplicação no ensino. O uso da fotografia como instrumento didático.
3. OBJETIVOS
- Reconhecer os princípios e fundamentos da fotografia. - Entender os princípios técnicos de composição fotográfica. - Correlacionar os princípios da fotografia e da filmagem com as práticas e atividades de ensino e pesquisa.
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
- Breve histórico da fotografia. - Semiótica na fotografia. - Equipamento fotográfico e seu funcionamento. - Técnicas fotográficas e conceitos de composição. - A estética da fotográfica. - A ética fotográfica. - A fotografia científica. - A fotografia aplicada ao ensino. - A fotografia aplicada à pesquisa.

- Prática de campo.
- Princípios de correção digital de imagens.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão ministradas aulas de forma online e presenciais. As aulas vão integrar, sempre quando o tema permitir, teoria e prática logo em sequência. Para melhor compreensão e aplicação dos conceitos envolvidos, serão realizadas atividades de campo, ainda nessa mesma perspectiva serão analisadas as técnicas fotográficas aplicadas em filmes clássicos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Projetor multimídia; impressoras; papel fotográfico; computador; smartphone.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada por: a) trabalhos de análise fotográfica (semiótica); b) realização de atividades práticas relacionadas à fotografia; c) avaliação do material fotográfico produzido pelo aluno a partir dos conceitos de composição e técnicas fotográficas a serem indicadas.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BORGES, M.D.; ARANHA, J.M.; SABINO, J. A fotografia de natureza como instrumento para educação ambiental. **Ciência e Educação**. Bauru, v 16, n. 1, p. 149-161, 2010.

BRACCHI, D.N. **O sentido e o sensível nas narrativas fotográficas**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2025. DOI: 10.31560/pimentacultural/978-85-7221-284-7

EXCELL, L., BATDORFF, J., BROMMER, D., RICKMAN, R., SIMON, S. **Composição**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

FLUSSER, V. **Hacia una filosofia de la fotografia**. México: Editorial Trillas. 1990. 78p.

WEBB, H.R; BOYER, D.E., TURNER, R.M. Repeat Photography. **Methods and Applications in the Nature Science**. IslandPress, 2010.

HEDGECOE, J. **O novo manual de fotografia**. Guia completo para todos os formatos. São Paulo: Editora Senac. 2011.

JUSTINIANO, E. F. Técnicas de fotografia. In. VENTURI, L. A. B. (Org.) **Geografia – Práticas de Campo, Laboratório e Sala de Aula**. São Paulo: Editora Sarandi. 2011, p.411-435.

KOSSY, B. **Realidade e ficções na trama fotográfica**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

SALKELD, R. **Como ler uma fotografia**. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 2014.

SEVERINO, E. S. A mediação pedagógica da fotografia no ensino dos temas transversais. **Educação & Linguagem**, v. 13, n. 21, p. 175-188, 2010.

SOUGEZ, Marie-Loup. **História da fotografia**. Lisboa: Dinalivro, 2001.

TURAZZI, M. I. **História e o ensino da fotografia**. São Paulo: Moderna, 2005. Projeto Araribá: informes e documentos.

COMPLEMENTAR

FARIA, F.C.; DA CUNHA, M.B. 'Olha o passarinho!' A fotografia no Ensino de Ciências. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, v. 38, n. 1, p. 57-64, 2016.

STEINKE, V.A., REIS JÚNIOR, D. F. COSTA, E. B. **Geografia e Fotografia**. São Paulo: Oficina de Textos. 2014.

TRAVASSOS, L.E.P. A fotografia como instrumento de auxílio no ensino da Geografia. In: **Revista de Biologia e Ciências da Terra**. V. 1, n. 2, p., 2001.

WESTON, C. **Dominando sua Câmera Digital** – como obter o máximo de sua DSLR. São Paulo: Bookman, 2011.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 11

Mês: 02

Ano: 2026

Ata N°: 01/2026

Mauro Parolin
Docente

Marcia Marlene Stentzler
Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Mestrado em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar - PPIFOR		
GRAU:	Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos da escrita acadêmica		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª Série/2º Semestre		
TURMA:		TURNOS:	
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Luciana Ferreira Leal / Viviane da Silva Batista		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Letras / Doutora em Educação		

2. EMENTA

Estudo teórico e prático da escrita acadêmica em perspectiva interdisciplinar, com ênfase na leitura crítica, interpretação e produção de textos científicos. Aborda argumentação, estrutura do artigo, ética e integridade na pesquisa, visando ao desenvolvimento da competência comunicativa acadêmica.

3. OBJETIVOS

GERAL: Desenvolver competências de leitura, interpretação e produção de textos acadêmicos, com ênfase na elaboração de um artigo científico completo, vinculada à pesquisa do(a) mestrando(a), que demonstre domínio conceitual, clareza argumentativa e rigor metodológico.

ESPECÍFICOS:

- Ampliar a capacidade de leitura crítica e interpretação de textos acadêmico-científicos;
- Planejar e redigir textos argumentativos com base em referenciais teóricos e metodológicos;
- Utilizar adequadamente citações, paráfrases e referências segundo normas vigentes;
- Exercitar a revisão e aprimoramento textual com base em devolutivas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Leitura e escrita acadêmica na pesquisa interdisciplinar;
- Estratégias de leitura crítica e análise de artigos científicos;
- Planejamento, organização textual, coerência, coesão e argumentação científica;
- Ética, normas e estilo na escrita acadêmica;
- Estrutura e elaboração do artigo científico: introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusão, títulos, resumos e palavras-chave;
- Oficinas de produção, revisão e formatação, culminando na socialização e apresentação dos artigos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida de maneira dialógica e participativa, combinando atividades expositivas e interativas, leituras orientadas, seminários, oficinas práticas de leitura e escrita, atividades colaborativas de revisão textual e acompanhamento individual das produções. Ênfase na prática contínua de interpretação de textos acadêmicos e produção escrita orientada. Uso de ambiente virtual para compartilhamento de leituras e acompanhamento das versões do artigo.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros, capítulos de livros e artigos científicos;
- Caderno, folha pautada, lápis, borracha, caneta;
- Computador/*Notebook*;
- *Datashow*, quadro, giz/canetão;
- Recursos audiovisuais;
- Ambiente virtual.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma contínua, considerando: a participação nas aulas, o desenvolvimento das atividades propostas e a elaboração de um artigo científico com temática relacionada à pesquisa do mestrando, individual ou em coautoria.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA (Todos os materiais abaixo estão disponíveis na biblioteca física e/ou *on-line* da Unespar)

AIUB, Tânia. **Português: práticas de leitura e escrita. (Tekne)**. Porto Alegre: Penso, 2015. *E-book*. p. 119. ISBN 9788584290666. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290666/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:2018 – Informação e documentação – Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Disponível em: https://www.cetam.am.gov.br/wp-content/uploads/2022/02/01_ABNT_NBR_6022-2018_Artigo-em-publicacao-periodica-tecnica-eou-cientifica-1.pdf. Acesso em: 10 nov. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024:2012 – Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. Disponível em: <https://funesa.se.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/ABNT-NBR-6024-Numeracao-progressiva-das-secoes-de-um-documento.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:2021 – Informação e documentação – Resumo, resenha e resensão – Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2021. Disponível em: <https://universidadeniltonlins.com.br/wp-content/uploads/2021/09/6028-Resumo-atualizada-em-18.05.2021-.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:2023 – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. Disponível em: https://coc.fiocruz.br/wp-content/uploads/2024/03/Abnt_nbr_10520_2023.pdf. Acesso em: 10 nov. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:2018 – Informação e documentação – Referências – Elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT%2BNBR%2B6023%2B2018%2B%281%29.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:2024 — Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2024. Disponível em: https://tpp-uff.com.br/wp-content/uploads/2025/02/ABNT_NBR_14724_2024-1.pdf. Acesso em: 10 nov. 2025.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução Gilson Cesar Cardoso de Souza. 27. ed., rev. e aum. São Paulo: Perspectiva, 2019.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender:** Os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2006. E-book. p. 58. ISBN 9786555414042. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414042/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

COMPLEMENTAR (Todos os materiais abaixo estão disponíveis na biblioteca física e/ou on-line da Unespar)

ASSUMPÇÃO, Maria Elena; BOCCHINI, Maria. **Para Escrever Bem.** 2nd ed. Barueri: Manole, 2006. E-book. p.15. ISBN 9788520442357. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442357/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Leitura e produção textual. (UniA).** Porto Alegre: Penso, 2016. E-book. p. 69. ISBN 9788584290611. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290611/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A Coesão textual.** 22nd ed. São Paulo: Editora Contexto, 1989. E-book. p.7. ISBN 9788572447782. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572447782/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto.** 8th ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. p.7. ISBN 9788524926792. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926792/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A Coerência Textual.** 18th ed. São Paulo: Editora Contexto, 1990. E-book. p.17. ISBN 9786555413861. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413861/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

SALVADOR, Dad Squarisi. **Escrever Melhor: Guia para passar os textos a limpo.** 2nd ed. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. p.11. ISBN 9788572445184. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445184/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

TERRA, Ernani. **Leitura e escrita na era digital.** Rio de Janeiro: Expressa, 2020. E-book. p.12. ISBN 9786587958378. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958378/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

TERRA, Ernani. **Práticas de leitura e escrita**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p.146. ISBN 9788571440074. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440074/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	11
Mês:	02
Ano:	2026
Ata N°:	01/2026



Luciana Ferreira Leal
Docente



Márcia Marlene Stentzler
Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	PARANAVAÍ		
CURSO:	MESTRADO EM ENSINO: FORMAÇÃO DOCENTE INTERDISCIPLINAR/PPIFOR		
GRAU:	STRICTO SENSU		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação e Formação Docente		
SÉRIE/PERÍODO:	SÉRIE 1ª		
TURMA:	A	TURNO:	Integral
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Adão Aparecido Molina		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor		

2. EMENTA

- Estudos e análise das transformações sociais e das formas de organização da educação em diferentes períodos e suas implicações com a formação de professores.
-

3. OBJETIVOS

GERAL:

- Analisar os fundamentos históricos e filosóficos da educação e da formação docente a partir das transformações sociais e das formas de organização do pensamento educacional para a produção material da vida humana na sociedade capitalista.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer alguns filósofos que pensaram a educação, o ensino e o desenvolvimento humano em diferentes períodos, a partir da forma de organização social para a produção da vida humana.

- Compreender o pensamento educacional atual e suas relações com as transformações sociais, a partir da economia e da política mundial.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 A Educação sob um ponto de vista da história:

Para ler os Clássicos: Reflexões sobre a história.

4.2 A Educação na transição para o Capitalismo:

- Erasmo de Roterdã;
- Michel de Montaigne.

4.3 A Educação na Modernidade:

- John Locke e a Formação do Homem Burguês (século XVII);
- Jean-Jacques Rousseau e a educação na França do século XVIII.

4.4 A Educação na Contemporaneidade.

- Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789);
- O desenvolvimento do capital, a educação e o ensino no século XIX;

(François Guizot e a instrução pública primária na França);

- As transformações sociais e a educação pública no Século XX;

Célestin Freinet e a escola moderna.

Alexis Leontiev e o desenvolvimento do psiquismo.

- Perspectivas globais para a educação do século XXI (Economia, Política e Educação).

A Unesco e a Educação do século XXI: educação, ensino e formação de professores;

José Carlos Libâneo e o dualismo perverso da escola pública brasileira.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia,

disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Trabalhos individuais e em grupos.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos, livros, artigos de revistas científicas e especializadas, documentos históricos e legislação da educação.

Vídeos, Slides, Datashow, quadro, giz, etc.

Lousa eletrônica interativa

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota final será atribuída a partir das atividades realizadas pelos mestrados, tais como:

- Participação nas aulas;
- Apresentação de seminários;
- Produção de artigos para avaliação e publicação.

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FIGUEIRA, Fani G. Reflexões sobre a história. InterMeio. Revista semestral do mestrado em educação da UFMS, Campo Grande, MS, v.1, p. 37-43, 1995.

FIGUEIRA, P. DE A. A educação de um ponto de vista histórico. *InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação - UFMS*, v. 1, n. 1, 28 nov. 2016.

FREINET, Célestin (1896-1966). *La Formación de la Infancia y de la Juventud*. Ed. Laia. 1972.

GUIZOT, François (1787-1874). *Meditations et etudes Morales*. Paris: Didier et cia. Librairies Éditeurs, 1872.

LEONEL, Zélia. Para ler os clássicos. Lições de Montaigne. *InterMeio. Revista do Mestrado em Educação da UFMS, Campo Grande*, v. 4. n. 8, p. 86-95, 1998.

LEONTIEV, Alexis (1903-1979). *O desenvolvimento do psiquismo*. São Paulo: Centauro, 2004.

LIBÂNEO, José C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012.

LOCKE, John (1632-1704). *Pensamientos acerca de la educación*. Barcelona: Editorial Humanitas, 1982.

LOCKE, John (1632-1704). Palavras. In: *Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 2000 (Livro III).

MARX, Karl. *Consequências Sociais do Avanço Tecnológico*. São Paulo: Edições Populares, 1980.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto comunista*. São Paulo: Boitempo, 2010.

MONTAIGNE, Michel de (1533-1592). Da educação das crianças. In: *Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 2000 (v. 1 - cap. XXVI).

ROSSEAU, Jean-Jacques (1712-1778). In: *Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

ROTTERDAN, Erasmo (1466-1536). De Pueris. In: *Revista Intermeio*. Campo Grande, UFMS, 1996. Disponível em: file:///C:/Users/solpe/Downloads/pdfcoffee.com_erasmo-de-rotterdam-depueris-dos-meninos-a-civilidade-juvenil-pdf.pdf. Acesso em: 13 mar. 2023.

COMPLEMENTAR

ANDERY, M. A. et al. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.

DESCARTES, René. Discurso do método. In: *Os Pensadores*. São Paulo: Nova cultural, 2000.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador: formação do Estado e civilização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1993.

GASPARIN, João Luiz. *Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica*. Campinas: Autores Associados, 2002.

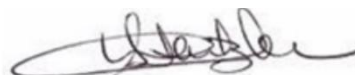
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 11
Mês: 02
Ano: 2026
Ata Nº: 01/2026



Adão Aparecido Molina
Docente



Marcia Marlene Stentzler
Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Mestrado em Ensino		
GRAU:	Pós-Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Leitura e escrita na educação básica na perspectiva histórico-crítica		
SÉRIE/PERÍODO:	Manhã		
TURMA:	14	TURNO:	diurno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Fatima Aparecida de Souza Francioli		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado/ educação escolar		

2. EMENTA

O professor da educação básica e seu papel no processo de apropriação da leitura e da escrita pelo educando na perspectiva da pedagogia histórico-crítica.

3. OBJETIVOS

Geral: Analisar o processo de leitura e escrita a partir da perspectiva crítica a fim de desenvolver um trabalho educativo que produza direta e intencionalmente, nos alunos, o conhecimento historicamente produzido pela humanidade.

Específicos:

- Reconhecer as teorias que fundamentam o pensamento pós-moderno e a linguagem deslocada da realidade;
- Compreender os princípios da Pedagogia histórico-crítica, tendo em vista sua contribuição para transformação do conhecimento humano;
- Identificar as relações teóricas entre a Pedagogia histórico-crítica e a Psicologia histórico-cultural para utilizá-las como aporte teórico do trabalho pedagógico;
- Identificar nos materiais didáticos as diferentes concepções teóricas que fundamentam e direcionam o ensino da leitura e escrita na educação básica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abertura oficial do Programa de Pós-graduação

Política educacional: Os arautos da reforma e a consolidação do consenso: anos 1990.

Educação para século XXI: um tesouro a descobrir.

Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias. O debate contemporâneo das teorias pedagógicas.

O legado do século XX para a formação de professores.

Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar.

Didática para a escola de 1º e 2º graus. Os métodos ativos e a escola nova.

Pedagogia Progressista.

Escola e saber objetivo na perspectiva histórico-crítica.

A pedagogia histórico-crítica e a educação escolar. I

Lev Semionovich Vigotski: um estudo da vida e da obra do criador da psicologia histórico-cultural.

A escola de Vigotski e a educação escolar (hipóteses para uma leitura pedagógica da psicologia histórico-cultural).

Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar.

Aprendizagem conceitual e apropriação da linguagem escrita: contribuições da teoria histórico-cultural.

Gêneros discursivos e tipologias textuais e o processo de produção textual.

Concepções de leitura e os aspectos teóricos e práticos.

O leitor e o processo de leitura.

Propostas pedagógicas para os anos iniciais do ensino fundamental em livros didáticos: reflexões sobre a pseudoformação.

Análise do livro didático

Educação: do senso comum à consciência filosófica.

O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural.

Os conceitos básicos discutidos na disciplina

2. OBS: No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas

necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Trabalhos individuais.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência, como o uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros da bibliografia básica e complementar;
- Artigos científicos;
- Notebook;
- Vídeo;
- Drive;
- Internet

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas;
- Apresentação de seminários;
- Produção de artigos final
- No caso de estudantes do Público da Educação Especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem. Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CINTRA, Maria Aparecida. Os métodos ativos e a escola nova. In: **Didática para a escola de 1º e 2º graus**. Amélia Domingues da Castro (org.). São Paulo: Edibel, 1973.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. 10 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006.

DUARTE, Newton. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001, p. 75-108

GRECO, Eliana Alves. Gêneros discursivos e tipologias textuais. In: **A produção textual e o ensino**. SANTOS, Annie Rose.; GUIMARÃES, Tânia Braga (orgs.). Maringá: Eduem, 2010, p. 11

LIBÂNEO, José Carlos. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. Cadernos de Pesquisa, v. 46. n.159, p. 38-62 jan./mar./2016

MARTINS, Lígia Márcia. O legado do século XX para a formação de professores. In: MARTINS, Lígia Márcia; DUARTE, Newton, (orgs). **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias** [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010, p. 13-31

MENEGASSI, Renilson Jose. O processo de produção textual. In: **A produção textual e o ensino**. SANTOS, Annie Rose.; GUIMARÃES, Tânia Braga (orgs.). Maringá: Eduem, 2010, p. 75-102

PERES, Aparecida de Fátima. Concepções de leitura. In: **Leitura: aspectos teóricos e práticos**. GRECO, Bianca Alves.; GUIMARÃES, Tânia Braga (orgs.). Maringá: Eduem, 2010, p. 23-34

PRESTES, Z.; TUNES, E.; NASCIMENTO, R. Lev Semionovich Vigotski: um estudo da vida e da obra do criador da psicologia histórico-cultural. In: LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (orgs.). **Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos**. Uberlândia: EDUFU, 2013, p. 45-65.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 14. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005, p. 5-22

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes; EVANGELISTA, Olinda. Os arautos da reforma e a consolidação do consenso: anos 1990. In: SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes; EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

SNYDERS, Georges. **Pedagogia Progressista**. Coimbra, Portugal: Almedina, 1974.

VYGOTSKY, Lev Semiónovich, et al.. **Psicologia e Pedagogia I: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento**. 2. ed. cap. I. Lisboa: Estampa, 1977, p. 31-50

VYGOTSKI, Lev Semiónovich. **Obras Escogidas**. v. III, cap. 7. Madri, Espanha: Visor, 1995, p. 183-206

COMPLEMENTAR

DUARTE, Newton. **Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?** Quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

DUARTE, Newton. **Vigotski e o “aprender a aprender”**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FONSECA, M. **O Banco Mundial como referência para a justiça social no terceiro mundo: evidências do caso brasileiro**. *Revista da Faculdade de Educação*. vol. 24, n. 1. jan/ jun. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551998000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 out. 2011

LIBÂNEO, José Carlos. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. *Cadernos de Pesquisa*, v. 46. n.159, p. 38-62 jan./mar./2016

LURIA, A. R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VIGOTSKII, L. S.; LEONTIEV, A. N.; LURIA, A. R. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone, 2006a, p. 143-189.

LURIA, A. R. **Desenvolvimento cognitivo**: seus fundamentos culturais e sociais. Tradução de Fernando Limongeli Gurgueira. São Paulo: Ícone, 2008.

PARANÁ, Secretaria do Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. **Currículo básico para a Escola Pública do Estado do Paraná**. Curitiba: 1990.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 25. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, .

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SFORNI, Marta Sueli de Faria; GALUCH, Maria Terezinha Bellanda. **Aprendizagem conceitual e apropriação da linguagem escrita**: um diálogo necessário
Disponível em: < <http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT13-1862--Int.pdf>>.
Acesso em: 15 jul. 2013

VYGOTSKI, L.S. **Obras Escolhidas**. Tomo III. Madri: Visor, 1995

VYGOTSKI, L.S. **Obras Escolhidas**. Tomo II. Madri, Espanha: A. Machado Libros, 2001

VIGOTSKI, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	11
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026



Fatima Aparecida S. Francioli
Docente



Marcia Marlene Stentzler
Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Unespar, Campus Paranavaí		
CURSO:	Formação Docente Interdisciplinar		
GRAU:	Pós-Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Meio Ambiente e as Questões Históricas		
SÉRIE/PERÍODO:	1 ano/ 1º semestre		
TURMA:	única	TURNO:	vespertino
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	48 h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	04 h		
CARGA HORÁRIA EAD:	08 h		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Marcia Regina Royer		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Agronomia		

2. EMENTA

Entender as transformações na natureza a partir das relações do homem com a produção e com a forma de organização da vida em sociedade.

3. OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver o senso crítico dos mestrandos quanto às questões ambientais, capacitar os mesmos na prática da Educação Ambiental e na formação de professores conscientes, fortalecendo práticas cidadãs.

Específicos:

- Capacitar formadores de opinião socioambiental;
- Desenvolver práticas e ferramentas para a mudança de paradigmas ambientais;
- Introduzir uma nova visão ambiental entre os mestrandos; promover e disseminar a ideia ambiental na comunidade acadêmica e nas escolas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definições, leis referentes a educação ambiental;
- Crise ambiental mundial;
- Conceituação histórica e fundamentação da educação Ambiental no mundo e no Brasil;
- Correntes da Educação Ambiental;
- A Educação Ambiental e as políticas públicas;
- Formação de professores e a Educação Ambiental;
- A Educação Ambiental na escola;
- Ética na Sustentabilidade;
- Desenvolvimento sustentável.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Uma vez que o objeto da educação constitui não somente a transmissão dos conteúdos clássicos, mas também a forma para se efetuar essa transmissão, as aulas serão desenvolvidas subsidiadas por uma concepção progressista Histórico-Crítica e pela teoria Histórico-Cultural cujo alicerce de sustentação é o materialismo histórico-dialético. O desenvolvimento de uma prática pedagógica consistente vincula-se a uma metodologia coerente com a teoria que lhe dê sustentação. Trabalhar-se-á observando os passos do método dialético utilizando-se exposição dialogada; técnicas individualizadas e em grupo; resolução de exercícios, seminário e filmes. Os/as alunos/as serão estimulados/orientados/as à produção individual e coletiva, a respeito de temas tratados na Disciplina.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros, capítulos de livros e artigos científicos;
- Leituras orientadas dos textos selecionados;
- Computador e projetor de multimídia;
- Vídeos;
- Aulas expositivas dialogadas;
- Plataformas institucionais de organização de atividades docentes.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será avaliado de forma contínua levando em consideração a presença nas discussões dos temas abordados.

Somado a isso, os mestrandos terão que elaborar um artigo científico relacionado a educação ambiental, explorando estas temáticas: ensino, formação de professores, interdisciplinaridade.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALLEDI FILHO, Cid. A Ética da Sustentabilidade. *In*: PEREIRA, Tânia da Silva; OLIVEIRA, Guilherme de; MELO, Alda Marina de Campos. **Cuidado e Sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2014, cap. 8, p. 119-130.

BAGLIANO, Roger Vinícius; ALCÂNTARA, Nayara Rodriguês; BACCARO, Claudete Aparecida D. Conceituação histórica e fundamentação da educação ambiental no mundo e no Brasil. **Caderno Meio Ambiente e Sustentabilidade**. Ano.1, n. 1, p. 94-108, jul - dez, 2012.

CASCINO, Fábio. **Educação Ambiental: princípios, história, formação de professores**. 3. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2003.

CAVALCANTI, Clovis (Org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1997, 436p.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e prática**. 5. ed., São Paulo: Gaia, 1998.

GRÜN, Mauro. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. 11. ed., Campinas: Papyrus, 1996.

MAIA, José Sobral da Silva. **Educação Ambiental Crítica e Formação de Professores**. 1 ed. Curitiba: Appis, 2015, 214p.

LOUREIRO, Carlos Frederico. **Sociedade e Meio Ambiente: a Educação Ambiental em Debate**. 4. ed. São Paulo: Cortez. 2000, 183p.

LOUREIRO, Carlos Fredetico B. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. 4. ed. São Paulo: Cortez; 2012, 168p.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Meio ambiente e formação de professores**. 7 ed. São Paulo: Cortez. 2010. 120p.

PHILIPPI, Jr. Arlindo; TUCCI, Carlos E. Morelli; HOGAN, Daniel Joseph; NAVEGANTES, Raul. **Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais**. São Paulo: Editora Signus, 2000.

PHILIPPI, Jr. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental de Sustentabilidade**. Barueri-SP: Manole, 2005, 878p.

SAUVÉ, Lucie. Educação Ambiental: possibilidades e limitações. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005.

ZAKRZEWSKI, Sônia Balvedi (Org.). **A Educação ambiental na escola: abordagens conceituais**. Erechim/RS: Edifapes, 2003. 128p.

COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ciências Naturais. Brasília, 1997.

[BRASIL, Ministério do Meio Ambiente](#). **Agenda 21 brasileira:** bases para discussão. Editora MMA/PNUD, 2000, 192p.

FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 2000.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2018. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>. Acesso em: 11/02/2025.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	11
Mês:	02
Ano:	2026
Ata N°:	01/2026



Marcia Regina Royer
Docente



Márcia Marlene Stentzler
Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Formação Docente Interdisciplinar - PPIFOR		
GRAU:	Pós-Graduação Mestrado		
NOME DA DISCIPLINA:	Seminário de Pesquisa		
SÉRIE/PERÍODO:	1º semestre		
TURMA:	1º ano	TURNO:	matutino
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Nájela Tavares Ujiie & Rita de Cássia Pizoli		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Ensino de Ciências e Tecnologia Doutora em Educação		

2. EMENTA
Epistemologia da pesquisa científica, método, metodologia, bases conceituais, aspectos técnicos, instrumentos de coleta e análise de dados na pesquisa no âmbito do Ensino. Adequação e alinhamento do projeto de dissertação.
3. OBJETIVOS
3.1. Objetivo Geral - Aprofundar a compreensão da pesquisa em Ciências sociais e Humanas em seus aspectos teóricos e metodológicos: o método, as abordagens, os instrumentos e a análise. 3.2. Objetivos Específicos - Analisar os objetos de estudo e sua relevância social;

- Estudar as distintas concepções epistemológicas, de modo a subsidiar o desenvolvimento do projeto e da pesquisa;
- Discutir diferentes procedimentos metodológicos no desenvolvimento da pesquisa;
- Acompanhar e esclarecer encaminhamentos no processo de reelaboração dos projetos de pesquisa para o seminário.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ciência, conhecimento científico e Pesquisa
- Ontologia, Epistemologia e Metodologia
- Concepções Epistemológicas: positivismo, materialismo histórico-dialético e fenomenologia;
- -Enfoques teóricos contemporâneos e seus desdobramentos nas pesquisas educacionais: estruturalismo, construtivismo social, pós-positivismo e teoria crítica; Metodologia de Pesquisa na área de Políticas educacionais;
- Relação entre materialismo histórico-dialético e Teoria Histórico Cultural;
- Abordagens na pesquisa em ensino e educação;
- Projeto de pesquisa e sua composição;
- O artigo científico e sua composição;
- Desafios da escrita acadêmica: elaboração de resumo, artigo científico e projeto de pesquisa;
- Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)
- Normas da ABNT para elaboração e apresentação de trabalhos científicos; Normas para citações e referências;
- Instrumentos de pesquisa e análise em Ciências Humanas em acervos físicos e virtuais
 - ✓ Pesquisa Bibliográfica;
 - ✓ Pesquisa Documental;
 - ✓ Estado da Arte;
 - ✓ História Oral;
 - ✓ Entrevistas;
 - ✓ Questionários físicos e e-surveys;
 - ✓ Grupo Focal;
 - ✓ Estudo de Caso;
 - ✓ Experimento didático;
 - ✓ Pesquisa-ação;
 - ✓ Análise de Conteúdo;
 - ✓ Análise do Discurso;
 - ✓ Análise Textual Discursiva.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, discussões, seminário, atividades escritas e orais, elaboração de análise epistemológica da pesquisa e artigos científicos, dentre outras que se fizerem necessárias no decurso da disciplina. Ficará disponível uma sala do Classroom para acesso aos materiais trabalhados e para auxiliar a recepção de atividades. Será constituído grupo de whatsapp para informes e comunicação mais ágil. No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), as adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Classroom;
- Livros e capítulos;
- Artigos Científicos / Scielo / Google scholar;
- Portal CAPES e BDTD;
- Sites educacionais;
- Bibliotecas virtuais;
- Aplicativos;
- Vídeos;
- Podcast.
- Copyspider

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação será feita de modo contínuo e processual, considerando envolvimento e participação em cada uma das etapas que integralizaram a nota da disciplina: atividade de metodologia relacionada ao projeto de pesquisa (25%), análise artigo científico (25%), Seminário de Apresentação do Projeto de Pesquisa revisado, sendo facultativa a presença e análise por 1(um) membro externo ao Programa (50%). No caso de estudantes PEE (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Universidade.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. 2. ed., São Paulo: EDUC, 2011.

TONET, Ivo. **Método científico**, uma abordagem ontológica. SP: Instituto Lukács, 2013.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao método da teoria social**. Disponível em: <https://www.pcb.org.br/portal/docs/int-metodo-teoria-social.pdf>

COMPLEMENTAR

ALVES-MAZOTTI, Alda Judith; GEWANDSNAJDER, Fernando. **O método das ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed.; 4. reimp. São Paulo: Pioneira Thomson Learning 2004.

ANDRÉ, M. E. D. A. DE. **Etnografia da prática escolar**. 14. ed. Campinas: Papirus, 2008.

BELLINI, L.M.; SILVA, A.C.T. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação**. Maringá: Eduem, 2010.

ARAUJO, E. S.; MORAES, S. P. G. Dos princípios da pesquisa em educação como atividade. In: MOURA, M. O. de. (org.). Educação escolar e pesquisa na Teoria Histórico-Cultural. São Paulo: Edições Loyola, 2017. p. 47-70.

BRIDGET, Somekh; LEWIN, Cathy (organizadoras). **Teoria e métodos de pesquisa social**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2015.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da história**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 12. ed. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1995.

GATTI, Bernardete Angelina. **Grupo Focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Liber Livro, 2005.

LÖWY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação**: Abordagem Qualitativa. São Paulo, EPU, 1996.

MACEDO, Roberto Sidnei. **A etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências humanas e na educação**. Salvador: EDUFBA, 2000.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. 3 ed. rev. amp. Ijuí-RS: Unijuí, 2016.

MOREIRA, Marco Antônio. **Mapas conceituais & diagramas V**. Porto Alegre: Edição do autor, 2006.

NEVES, Catarina; AUGUSTO, Cláudia; TERRA, Ana Lúcia. Questionários online: análise comparativa de ferramentas para a criação e aplicação de e-surveys. **A.to Z**: novas práticas em informação e conhecimento, v.9, n.2, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/75826/41905>

PAULA, Carlino. La escritura en la investigación. **Acta Académica**. 2006. Disponível em: <https://www.aacademica.org/paula.carlino/66>

SALINA, André Perussi ;ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira. A pesquisa teórica a partir do método materialista histórico-dialético. **Germinal**: marxismo e educação em debate, Salvador, v.16, n.1, p. 688-706, abr. 2024.

SILVA, Eliane Paganini da; CAMARGO-SILVA, Sandra Salete. **Metodologia da pesquisa científica em educação**: dos desafios emergentes a resultados iminentes. Curitiba-PR: Íthala, 2016.

SHIROMA, Eneida; CAMPOS, Roselane e GARCIA, Rosalba. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para a análise de documentos. **Perspectiva**,

Florianópolis, v. 23, n. 02, p. 427-446, jul./dez. 2005. Disponível em:
<http://www.ced.ufsc.br/nucleos/nup/perspectiva.html>

teórico-metodológicos para análise de documentos

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 11

Mês: 02

Ano: 2026

Ata Nº: 01/2026



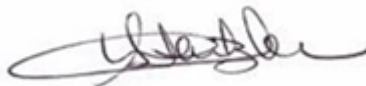
Profa. Dra. Nájela Tavares Ujiie

Docente



Profa. Dra. Rita de Cassia Pizoli

Docente



Profa. Dra. Márcia Marlene Stentzler

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Mestrado em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar - PPIFOR		
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu		
NOME DA DISCIPLINA:	Tecnologias digitais da informação e da comunicação e a educação inclusiva		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ANO		
TURMA:		TURNO:	
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Rosangela Trabuco Malvestio da Silva		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação		

2. EMENTA

Estudo da Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação no contexto Educativo e Inclusivo.

3. OBJETIVOS

- a. Objetivo Geral: Compreender os Impactos da Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação na Educação e suas possibilidades para a inclusão.
- b. Objetivos Específicos:
 - Contextualizar Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação;
 - Compreender o papel do professor como Mediador da Tecnologia da Informação e da Comunicação no processo de ensino e aprendizagem segundo a Teoria Histórico-Cultural;
 - Compreender a utilização da Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação no contexto inclusivo.
 - Planejar aulas utilizando Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação com adaptações para alunos deficientes.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do Plano de Ensino da Disciplina. Distribuição de atividades para avaliação na disciplina. Discussão sobre o desenvolvimento da Tecnologia na história do homem; Utilização da Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação na sociedade contemporânea, na educação e na educação inclusiva; O professor e a mediação da Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação em sala de aula; Impactos da Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação no pensamento humano; O planejamento utilizando a Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação como recurso educacional. No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, estudo de textos, pesquisa em mídias digitais, trabalhos em duplas, seminários. No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos, livros, artigos de revistas científicas e especializadas, documentos e legislação da educação nacionais e internacionais, Datashow, lousa digital, celular.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota final será atribuída a partir das atividades realizadas pelos mestrados durante o período letivo da disciplina, tais como:

- Participação nas aulas;
- Apresentação de seminários;
- Produção de um plano de aula utilizando Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação como recurso.

No caso de estudantes público da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

LEMOS, A. Dataficação da vida. Civitas: **Revista De Ciências Sociais**, 21(2), 193–202. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2021.2.39638>. Acesso em: 11 abr. 2024.

LEONTIEV, A. **O Desenvolvimento do Psiquismo**. Lisboa: Horizonte Universitário, 1978.

MARCON, Karina; MALAGGI, Vitor. **(Re)Pensar Os Processos Educativos Escolares Sob O Olhar Da Inclusão Digital**. Informática na Educação: Série de Livros da CEIE-SBC. Disponível em: <https://ieducacao.ceie-br.org/inclusao-digital/>. Acesso em: 26/06/2023.

MANJINSKI JUNIOR, G.; MANJINSKI, E. Ensinar na Era Digital: o professor, a IA Generativa e o planejamento pedagógico consciente. **Revista Teias de Conhecimento**, [S. l.], v. 1, n. 5, 2025. DOI: 10.5212/RevTeiasConhecimento.2025.25090. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/teias/article/view/25090>

MORAN, JOSÉ. Tecnologias digitais para uma aprendizagem ativa e inovadora. Educação que Desejamos: novos desafios e como chegar lá. Atualização do texto Tecnologias no Ensino e Aprendizagem Inovadoras do livro **A Educação que Desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papirus, 2012 5ª ed , cap. 4. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2017/11/tecnologias_moran.pdf. Acesso em: 11 abr. 2024

OLIVEIRA, ACHILLES ALVES DE; YARA FONSECA DE OLIVEIRA E SILVA. Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 60, n. 64, p. 1-25, e-28275, abr./jun. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/28275>> Acesso em: 11 abr. 2024

SILVA, Rosângela Trabuco Malvestio; PICOLI, Denise; GONÇALVES, Flávia Danielle. O professor, a mediação e as tecnologias da informação e da comunicação no processo de ensino e aprendizagem in SILVA, G. C.; JORGE, W. J. **tecnologias educacionais: uma abordagem contemporânea**. UNIEDUSUL Editora, 2020. p. 99 -108.

UNESCO. Guia para IA generativa na educação e na pesquisa. Paris: Unesco, 2024. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000390241>

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COMPLEMENTAR

GIRAFFA, Lucia Maria Martins; MODELSKI, Daiane; MARTINS, Cristina. Formação Docente em tempos de cibercultura: que tal educar em vez de apenas ensinar? Informática na Educação: Série de Livros da CEIE-SBC. Disponível em: <https://ieducacao.ceie-br.org/formacaodocente/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

GIROTO, C. R. M.; POKER, R. B.; OMOTE, S. **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. Marília: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/as-tecnologias-nas-praticas-e-book.pdf>.

GOMES, Anderson Peixoto; CAMPOS, Liliane Machado. ATOS NORMATIVOS EDUCACIONAIS BRASILEIROS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 169 - 181, 2022. DOI: 10.36732/riep.vi.153. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/153>. Acesso em: 11 abr. 2024.

LEMONS, André. As profundas transformações na cultura digital: Entrevista com André Lemos. Disponível em: <https://fapcom.edu.br/revista/index.php/revista-paulus/article/view/482>. Acesso em: 11 abr. 2024.

NASCIMENTO, Francisco Elionardo de Melo; SILVA, Denilson Gomes. Educação Mediada por Tecnologia: inovações no processo de ensino e aprendizagem - uma revisão integrativa. *Abakós*, 6(2), 72-91. 2018. <https://doi.org/10.5752/P.2316-9451.2018v6n2p72-91> Disponível em <http://periodicos.pucminas.br/index.php/abakos/article/view/15550> Acesso em: 11 abr. 2024

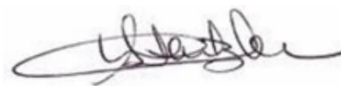
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	11
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026



**Rosângela Trabuco Malvestio da
Silva
Docente**



**Márcia Marlene Stentzler
Coordenação do curso**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	PPIFOR		
GRAU:	Pós-graduação <i>stricto sensu</i>		
NOME DA DISCIPLINA:	Tópicos I - Processos educativos em perspectiva transnacional		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ano		
TURMA:	Turma 2026	TURNO:	Integral
CARGA HORÁRIA TOTAL:	15h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Márcia Marlene Stentzler		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação		

2. EMENTA

Ementa: Processos educativos em diferentes países com foco para experiências e projetos de docentes de instituições internacionais.

3. OBJETIVOS

Geral:

Conhecer a organização da educação / ensino em diferentes países e realidades.

Específicos:

- Analisar processos de escolarização em perspectiva sócio-histórica e cultural;
- Problematicar especificidades socioeducacionais relacionadas a: diversidade étnica, social, cultural, entre outras, a partir de pesquisas na área.
- Compreender o processo educativo como parte de um processo mais amplo, com conexões históricas entre diferentes culturas, políticas educativas e tempo histórico.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) Problemáticas da educação e cultura em outros países.
- b) Experiências de formação de professores, cultura escolar e organização da sociedade.
- c) Socialização de pesquisas sobre temáticas de abrangência dos convidados.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão desenvolvidas por meio de palestras, minicursos, debates em sala de aula e estudos diversos com a participação de docentes de outros países, bem como relatos de experiências de alunos do Ppifor em experiências internacionais ou outras atividades didáticas e projetos relacionados com a disciplina. Será ministrada de forma híbrida, com atividades presenciais e online. As atividades serão realizadas conforme disponibilidade dos docentes convidados.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Artigos científicos;
- *Notebook*; sala de vídeo conferência; internet
- Ferramentas do *Google* (*Classroom*, *forms*, entre outros)
- *Smartphone*.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será avaliado de forma contínua, considerando a participação dos mestrandos e a realização das atividades propostas na forma de seminários, ou relatórios, entre outros.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

8. BIBLIOGRAFIA

ARRIETA, Isabel Julia Veitia. **Elaboración de un programa de doctorado no Centro de Estudios Educativos da Universidade Central de Las Villas**. Centro de Estudios Gaspar Jorge García Galó. Santa Clara, Cuba, 2020.

EM DEFESA DA(S) CIDADANIAS(S) E DA(S) IDENTIDADE(S): **Entrevista com Prof Dr Jorge Alberto Kulemeyer, Argentina**. (2023). *Revista Comunicação, Cultura E Sociedade*, 8(2). <https://periodicos.unemat.br/index.php/ccs/article/view/10456>

KULEMEYER, J. Etnicidad sudamericana según la época del cristal con que se mire y mida. **História Revista**, Goiânia, v. 22, n. 3, p. 19–34, 2018. DOI: 10.5216/hr.v22i3.52893. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/historia/article/view/52893>. Acesso em: 13 ago. 2024.

LOVILLO, María del Pilar Ortiz; PETROVIC, Bojana Kovačević. La traducción del teatro y la interculturalidad“. **LiminaR: Estudios sociales y humanísticos**, vol. XX, núm. 1, Artículos, enero-junio, 2022, e877, eISSN 2007-8900. <https://liminar.cesmecha.mx/index.php/r1/article/view/877/1361>

VIDAL, Diana. **História da Educação em Perspectiva Transnacional: Circulação de Sujeitos, Saberes e Artefatos Escolares**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3pHAid3awvc>

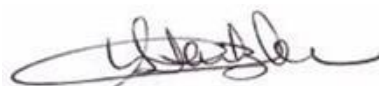
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 11
Mês: 02
Ano: 2026
Ata Nº: 01/2026



Márcia Marlene Stentzler
Docente



Márcia Marlene Stentzler
Coordenadora do Mestrado

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	PPIFOR		
GRAU:	Pós-graduação <i>stricto sensu</i>		
NOME DA DISCIPLINA:	Tópicos II – A pesquisa e a pós-graduação		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ano		
TURMA:	Turma 2026	TURNO:	Integral
CARGA HORÁRIA TOTAL:	15h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Najela Tavares Ujiie		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Tecnologia e Ciência		

2. EMENTA

O processo de escrita acadêmica e a ética em pesquisa com seres humanos, o registro das produções acadêmicas no lattes, submissão em plataformas e apresentação de trabalhos em eventos.

3. OBJETIVOS

Geral:

Familiarizar-se com a escrita acadêmica, ética em pesquisa, plataformas virtuais e planejamento.

Específicos:

Conhecer e aplicar normas para pesquisas com seres humanos;
Preenchimento correto do Currículo Lattes;
Processo da escrita e submissão de trabalhos em plataformas virtuais;
Planejamento e avaliação na pós-graduação.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Esclarecimentos sobre submissão de projetos e textos em plataformas virtuais; preenchimento e atualização do currículo lattes; a pesquisa e a escrita científica; avaliação e planejamento na pós-graduação.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com

deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão desenvolvidas por meio de workshops e discussões, de forma presencial ou online, bem como atividades práticas relacionadas ao conteúdo desenvolvido. A disciplina será ministrada de forma híbrida, conforme a disponibilidade dos docentes convidados e em horários distintos daqueles que ocorrem as aulas.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Artigos científicos;
- *Notebook*; *Data show*; - *Internet*;
- Ferramentas do *Google* (*Classroom*, *forms*, entre outros)
- *Smartphone*.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será avaliado de forma contínua, considerando o estudo dos textos e a realização das atividades propostas pelo docente.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

8. BIBLIOGRAFIA

CURRÍCULO LATTES. Como montar um currículo acadêmico atrativo. Disponível em: https://mestrado-doutorado.fgv.br/blog/noticia/curriculo-lattes-como-montar-um-curriculo-academico-atrativo-para-atividades?gad_source=1&gclid=CjwKCAjw4_K0BhBsEiwAfVVZ_0UbuBLkQTykKOagSQEr5WXeNI_UOfAhio4wX5fbBzIIQOmnhjsOYxoCXKsQAvD_BwE Acesso em: 21 jul. 2024.

MANUAL DE UTILIZAÇÃO e preenchimento do currículo lattes. Disponível em: <https://fcf.usp.br/arquivos/pesquisa/Manual%20de%20Utiliza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Preenchimento%20-%20Curr%C3%ADculo%20Lattes.pdf> Acesso em: 21 jul. 2024.

MANUAL DO PESQUISADOR. Plataforma Brasil. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/PB/MANUAL_PESQUISADOR.pdf Acesso em: 10 jul 2024.

PLATAFORMA BRASIL. Submissão de Projetos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1jedm8qEpNs> Acesso em: 10 jul. 2024

Manual do Currículo Lattes Como preencher, organizar e entregar seu currículo Lattes em processos seletivos do PPGCR-UFSC. Disponível em: <https://ppgcr.ufsc.br/files/2016/01/Manual-do-Curr%C3%ADculo-Lattes-PPGCR.pdf> Acesso em: 13 ago. 2024.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 11
Mês: 02
Ano: 2026
Ata Nº: 01/2026



Nájela Tavares Ujiié
Docente



Márcia Marlene Stentzler
Coordenadora do Mestrado

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	PPIFOR		
GRAU:	Pós-graduação <i>stricto sensu</i>		
NOME DA DISCIPLINA:	Trabalho e educação no Brasil e suas relações com o processo ensino-aprendizagem		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ano		
TURMA:	Turma 2026	TURNO:	Integral
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Renan Bandeirante de Araújo		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado Sociologia		

2. EMENTA

Estudos sobre as mudanças no mundo do trabalho e as suas relações com a formação docente e com as práticas educacionais atuais.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Formar professores capazes de estabelecer relações entre o processo histórico de produção social do conhecimento e o ensino no Brasil, considerando as mudanças no mundo do trabalho e suas correlatas repercussões nas políticas públicas para a educação e qualificação profissional.

Específicos:

- Conhecer as formas de sociabilidade inerentes à organização produtiva taylorista/fordista/toyotista do trabalho e o processo ensino-aprendizagem contemporâneo.
- Compreender a categoria trabalho na sociedade do capital e suas repercussões para a formação dos trabalhadores.
- Estabelecer um vínculo entre a economia brasileira e as propostas educacionais nos séculos XX e XXI.

- Analisar as reformas educacionais em curso e a formação docente no Brasil.

Articular os problemas da educação na atualidade com as relações sociais capitalistas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Grande indústria e conhecimento social.
- Taylorismo/fordismo/toyotismo e sociabilidade.
- Reestruturação produtiva e educação nos séculos XX e XXI.
- Economia e educação no Brasil: século XX e século XXI.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas para a leitura, discussão e análise, em sala de aula, do referencial teórico conforme conteúdo bibliográfico previamente disponibilizado. Uso, de forma previamente definida e pontual, da projeção e análise da produção fílmica relativa aos conteúdos abordados em sala.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos: livros; capítulos de livros; artigos; teses.
- Lousa Quadro Branco.
- Plataforma virtual Google Sala de Aula para disponibilização do referencial teórico.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e
- Produção trabalho final na modalidade artigo científico.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

8. BIBLIOGRAFIA

BASICA

ALVES, G. **O Estado neoliberal no Brasil: uma tragédia Histórica**. Marília: Projeto Editorial

Praxis, 2024.

ANTUNES, R. *Adeus ao trabalho?: Ensaios sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

BAIMA, J. E. O direito à educação e a progressão continuada: para além da aparência / José Eudes Baima Bezerra. São Paulo: Serpente, 2015.

BRAVERMAN, H. *Trabalho e capital monopolista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 04, de 12 de abril de 2024a. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissional do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, de formação pedagógica para graduados não licenciados e de segunda licenciatura)

GRAMSCI, A. Americanismo e Fordismo. In: *Maquiavel a Política e o Estado Moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

LUKÁCS, G. Para uma ontologia do ser social I. São Paulo: Boitempo, 2012.

MARANHÃO, Ricardo. O governo Juscelino Kubitschek. 5oed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis N^{os} 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 35, p. 1-3, 17 fev. 2017a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio*. Brasília: MEC, 2019.

FALLEIROS, I. Parâmetros curriculares nacionais para a educação básica e a construção de uma nova cidadania. In: NEVES, Lúcia Maria W. (Org). *A nova pedagogia da hegemonia*. São Paulo: Xamã, 2005. p. 211-235.

FAYOL, H. Administração industrial e geral. Trad. Irene Bojano. 1º. Ed. São Paulo: Atlas, 1950.

KUENZER, A. Z. Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 38, n. 139, p. 331-354, abr./jun. 2017.

SENNET, R. *A corrosão do caráter*. Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.

SILVA, F. L. G. *A fábrica como agência educativa*. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2004.

TAYLOR, F. W. *Princípios de administração científica*. Trad. Arlindo Vieira Ramos. 8. ed. São Paulo Atlas, 2006.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	11
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026



Renan Bandeirante de Araújo
Docente



Márcia Marlene Stentzler
Coordenação do curso